



## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Álvares Cabral, 200, 4º andar, sala 410, Edifício Libertas- Belo Horizonte - MG  
CEP 30170-000-Telefone (31) 3248-4230 – e-mail: cemed.natjus@tjmg.jus.br

### NOTA TÉCNICA

#### IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

**SOLICITANTE:** MM. Juiz de Direito Dr. ADRIANO DE PÁDUA NAKASHIMA

**PROCESSO Nº.:** 00446634820178130439

**SECRETARIA:** VARA EXECUÇÕES CRIMINAIS, INFÂNCIA E JUVENTUDE E  
PRECATÓRIOS CRIMINAIS

**COMARCA:** MURIAÉ

#### I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

**REQUERENTE(Paciente):** LFSC e CHSC

**DATA NASCIMENTO/IDADE:** 13 e 15 anos respectivamente.

**PEDIDO DA AÇÃO:** Medicamentos: Patanol S colírio, Busonid Spray Nasal, Maresis Baby Spray Nasal, Cloridrato de Cetirizina, Vigadexa colírio.

**DOENÇA(S) INFORMADA(S) – (CIDs):** J30-4 (rinite alérgica não especificada), H10-8 (outras conjuntivites).

**FINALIDADE / INDICAÇÃO:** Tratamento de rinite e conjuntivite alérgica.

**PROFISSIONAL PRESCRITOR:** Dra. Ketlene Riekehr Antunes

**NÚMERO DO CONSELHO:** 38579

**ESPECIALIDADE:** Pediatria, Pediatria / Alergia e Imunologia pediátrica, consulta feita ao Conselho em 30/05/17

#### II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Os medicamentos prescritos possuem eficácia comprovada pela ANVISA para o tratamento médico indicado?

#### III - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CASO:

A rinite alérgica é definida como uma inflamação da mucosa do revestimento nasal, é caracterizada pela presença de um ou mais sintomas:



## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Álvares Cabral, 200, 4º andar, sala 410, Edifício Libertas- Belo Horizonte - MG  
CEP 30170-000-Telefone (31) 3248-4230 – e-mail: cemed.natjus@tjmg.jus.br

---

congestão nasal, coriza, espirros e prurido. Os sintomas são induzidos por exposição a alérgenos com formação de anticorpos IgE específicos ligados a receptores de alta afinidade nos mastócitos.

O estudo denominado *International Study on Asthma and Allergies in Childhood* (ISAAC) no Brasil mostrou que a prevalência média de sintomas relacionados à rinite alérgica foi 29,6% entre adolescentes e 25,7% entre escolares.

A rinite alérgica apresenta estreita relação com a asma e o estudo ISAAC mostrou que aproximadamente 80% dos pacientes asmáticos têm rinite alérgica. Além da asma, outras comorbidades (sinusite, conjuntivite, polipose nasal, otite média), estão comumente associadas com a rinite, muitas vezes a apresentação clínica se traduz em uma “única doença”, mesma origem, com sintomatologia nasal, ocular e outras.

O diagnóstico da rinite alérgica é essencialmente clínico, baseado na anamnese, exame da cavidade nasal e orofaringe, além de testes complementares para o diagnóstico diferencial.

O manejo da rinite alérgica envolve diversos fatores, as medidas de controle ambiental são fundamentais, uma vez que diversos fatores ambientais são agentes importantes na precipitação e exacerbação de sintomas alérgicos respiratórios e outros.

O controle ambiental é essencial para a prevenção, controle dos sintomas de alergia respiratória e mesmo redução do uso de medicações.

O objetivo do tratamento inclui: diminuir o prejuízo na qualidade de vida, através da redução da sintomatologia da doença, prevenir crises recorrentes, e o risco das complicações.

O tratamento é multidisciplinar, envolve a higiene nasal, controle ambiental e o uso de medicamentos tais como: anti-histamínicos sistêmicos e



## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Álvares Cabral, 200, 4º andar, sala 410, Edifício Libertas- Belo Horizonte - MG  
CEP 30170-000-Telefone (31) 3248-4230 – e-mail: cemed.natjus@tjmg.jus.br

---

tópicos, descongestionantes sistêmicos, cromoglicato dissódico, corticoides tópicos nasal.

**Conjuntivite alérgica** / outras conjuntivites, Conjuntivite alérgica é definida como uma resposta inflamatória iniciada por reações de hipersensibilidade do tipo I e/ou tipo IV após exposição a um alérgeno.

A gravidade da reação alérgica se relaciona à intensidade da resposta inflamatória, à idade do paciente e aos fatores genéticos e geográficos. O diagnóstico diferencial pode ser feito de acordo com os achados clínicos, embora alguns pacientes, eventualmente, apresentem achados de mais de um tipo de conjuntivite alérgica, resultando em dúvidas diagnósticas.

Seis tipos de alergia ocular estão descritos na literatura: conjuntivite alérgica sazonal (febre do feno), conjuntivite alérgica perene, ceratoconjuntivite atópica (com a sua variação, blefaroceratoconjuntivite atópica), ceratoconjuntivite primaveril, conjuntivite papilar gigante e dermatite de contato.

Existem poucos dados epidemiológicos disponíveis no Brasil sobre alergia ocular.

### **IV - COMENTÁRIOS:**

Existem no SUS várias medicações disponibilizadas que se aplicam ao tratamento da rinite alérgica e da conjuntivite alérgica.

1) **Patanol S Colírio** – (Olopatadina): Indicação prevista em bula: solução oftálmica estéril é um medicamento indicado para o tratamento dos sinais e sintomas da conjuntivite alérgica. A olopatadina é um anti-histamínico não sedativo.

2) **Busonid** - (Budesonida): glicocorticoide não-halogenado de síntese, cuja principal propriedade consiste na elevada relação entre sua potente atividade anti-inflamatória local e atividade sistêmica muito baixa, indicado na profilaxia e



## Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Álvares Cabral, 200, 4º andar, sala 410, Edifício Libertas- Belo Horizonte - MG  
CEP 30170-000-Telefone (31) 3248-4230 – e-mail: cemed.natjus@tjmg.jus.br

---

tratamento de rinite alérgica sazonal e perene, rinites não-alérgicas e no tratamento de pólipos nasais.

3) **Maresis Baby**: (Solução Cloreto de Sódio 0,9%), é uma solução isotônica de cloreto de sódio, é indicado como fluidificante e descongestionante nasal. Age fluidificando a secreção da mucosa nasal, favorecendo a sua eliminação.

4) **Dicloridrato de Cetirizina**: uma substância classificada como anti-histamínica, é indicada para o alívio dos sintomas nasais e oculares da rinite alérgica sazonal e perene e dos sintomas de urticária (tipo de alergia de pele que se apresenta principalmente como manchas vermelhas e coceira).

5) **Vigadexa**: solução oftálmica estéril, contém o antibiótico cloridrato de moxifloxacino, que atua sobre as bactérias suscetíveis causadoras da infecção ocular e o anti-inflamatório fosfato de dexametasona (esteróide), é indicado no tratamento das infecções oculares e na prevenção da inflamação e infecção bacteriana que podem ocorrer após cirurgia ocular.

Não foi apresentado nenhum elemento técnico objetivo de convicção indicativo de falha terapêutica após tentativa de abordagem com o uso dos medicamentos disponibilizados na rede pública em associação às medidas complementares (controle ambiental, higiene nasal, entre outras), para o tratamento das morbidades citadas.

### **V - CONCLUSÃO:**

Não foi identificado em literatura técnico científica, embasamento para a indicação do uso específico em caráter de urgência, das medicações pleiteadas, em detrimento ao uso dos medicamentos disponíveis no Sistema Público de Saúde.

### **VI - REFERÊNCIA:**

- 1) Protocolo da Rinite Alérgica, SUS, Prefeitura de Belo Horizonte.
- 2) Aspectos clínicos e epidemiológicos da conjuntivite alérgica em serviço de referência, Arquivo Brasileiro Oftalmologia 2007;70(2):312-6.



## **Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais**

Av. Álvares Cabral, 200, 4º andar, sala 410, Edifício Libertas- Belo Horizonte - MG  
CEP 30170-000-Telefone (31) 3248-4230 – e-mail: cemed.natjus@tjmg.jus.br

---

3) Ceratoconjuntivite alérgica e ceratocone, Revista brasileira alergologia e Imunopatologia 2007; 30(2):67-69.

**DATA:** 31/05/2017